



# METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal  
do Sindicato dos  
Metalúrgicos de São Paulo  
e Mogi das Cruzes

## SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

10 A 14 DE JULHO DE 2017 - Nº 61

Acesse e curta  
f /MiguelTorresFS

10 DE JULHO

# MUTIRÃO DE AÇÕES CONTRA A “REFORMA” TRABALHISTA

O Senado vota nesta terça, ou quarta-feira, o relatório final da reforma trabalhista-sindical, que acaba com a CLT e toda a legislação de proteção ao trabalhador. E o presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, está convocando toda a base metalúrgica no País a realizarem assembleias de mobilização das suas respectivas categorias e uma ação ofensiva junto aos senadores.

“Proponho que todos nós, dirigentes metalúrgicos, e os trabalhadores da base, enviemos e-mail ou telefonemos para os senadores e senadoras pedindo que votem contra essa proposta nefasta que atenta contra os direitos e a cidadania da classe trabalhadora. Vamos tentar convencer os parlamentares que têm dúvidas ou não perceberam a tragédia social que a destruição das conquistas trabalhistas causará no País”, afirma Miguel Torres.

No site [www12.senado.leg.br/hpsenado](http://www12.senado.leg.br/hpsenado) há um campo (<http://www25.senado.leg.br/>



[web/senadores/em-exercicio](http://www12.senado.leg.br/hpsenado)) com os nomes, telefones e e-mails dos senadores em exercício. Miguel Torres está em Brasília visitando os

senadores para falar sobre a reforma trabalhista e sensibilizá-los a votar contra o projeto, além de outros compromissos.

11 DE JULHO

# VERGONHA: PRESIDENTE DO SENADO SUSPENDE SESSÃO DA REFORMA TRABALHISTA E MANDA APAGAR A LUZ

## Senador não gostou de ver senadoras da oposição ocupando a Mesa Diretora

Vivemos tempos difíceis e de retrocessos que não imaginávamos que iríamos voltar a viver. A atitude do presidente do Senado, Eunício de Oliveira, de suspender a sessão de votação da reforma trabalhista porque senadoras da oposição ocuparam a Mesa Diretora, mandar apagar a luz do plenário e desligar os microfones caracteriza um tipo de censura do “quem manda aqui sou eu”.

Não basta proibir o acesso de sindicalistas e trabalhadores às galerias do plenário para acompanhar a discussão

de matéria de tamanho interesse de toda a classe trabalhadora. É preciso mostrar o tamanho da força arbitrária e tentar esmagar todos os que, para o governo e os aliados, cruzarem o caminho das reformas. Mas a resistência diante de tantas arbitrariedades é fundamental.

“Não consegui entrar no Senado. Tentam impor a reforma na marra, mas vamos resistir. Parabenizo as senadoras pela atitude que tiveram. Estamos enviando e-mails aos senadores e apoiando toda e qualquer ação de resistência na



Casa”, afirmou **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM, que esteve em Brasília debatendo na CNTM

meios de enfrentar a ofensiva patronal. A ordem é mobilizar os trabalhadores e resistir de todas as maneiras.



12 DE JUHO

# MAIS LUTA E RESISTÊNCIA CONTRA AS REFORMAS

O presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, realizou, na manhã de hoje, uma reunião de emergência da diretoria, para fazer uma discussão sobre a aprovação da reforma trabalhista no Senado, ontem, e definiu intensificar as ações de resistência contra a perda de direitos.

“Vamos informar maciçamente os trabalhadores como a reforma vai prejudicá-los e como eles vão perder direitos e parar as empresas oportunistas que começarem a demitir para terceirizar, chamar o trabalhador pra negociar qualquer direito sem a presença do Sindicato. Também vamos começar a mobilizar a categoria para a Campanha Salarial e a defesa da Convenção Coletiva de Trabalho que garante inúmeros benefícios sociais e econômicos”, afirmou **Miguel Torres**.

Entre as ações de resistência aprovadas está a realização de assembleias regionais para falar das consequências negativas da reforma trabalhista de forma coletiva e reforçar a unidade dos trabalhadores na luta. “Os trabalhadores precisam estar mobilizados e atentos porque outras medidas ruins virão”, alerta Miguel Torres.

**SINDICALIZAÇÃO** - O Sindicato também vai intensificar a Campanha de Sindicalização, com objetivo de trazer mais



trabalhadores para o Sindicato e fortalecer a atuação sindical dentro das fábricas e as ações em defesa dos direitos trabalhistas e sociais.

**VOTO** - A reunião abordou também a importância do voto e da conscientização dos trabalhadores para eleger candidatos que de fato representem seus interesses na Câmara dos Deputados e no Senado.

“O Congresso Nacional deveria ser o guardião dos interesses da sociedade e o Parlamento que está aí mostrou que não nos representa. A maioria votou contra os trabalhadores”, disse Miguel Torres.



**NENHUM DIREITO A MENOS!**

## NOTA DOS METALÚRGICOS

### REFORMA INDIGNA



A reforma trabalhista aprovada no Congresso Nacional fere a dignidade do trabalhador brasileiro e é uma afronta à história de lutas, de vida e de morte, da classe trabalhadora por direitos dignos e humanos. Os 296 deputados federais e os 50 senadores que votaram pela sua aprovação lançaram milhões de brasileiros na incerteza e num futuro sem garantias de emprego, de trabalho decente, renda, aposentadoria.

A reforma promove o desmonte dos direitos sociais e sua aprovação envergonha os milhões de brasileiros que elegeram esses “representantes” na esperança de que eles defendessem seus interesses mais básicos; ao mesmo tempo, conclama toda a classe trabalhadora a ampliar a resistência contra o desmonte da CLT e o fim da representação sindical.

Não dá para admitir a perda de tantos direitos

fundamentais para patrões famintos por lucros e redução de custos, e parlamentares e políticos que pensam exclusivamente nos seus interesses, abdicando da responsabilidade política que têm para com o desenvolvimento econômico e social do País e o bem-estar dos cidadãos brasileiros.

Vamos intensificar a mobilização nas fábricas, resistir, denunciar e parar a empresa que quiser demitir para terceirizar, chamar o empregado para trocar salário por abono, cortar benefícios, colocar o trabalhador em risco.

Somos parte da sociedade deste País e não vamos ser ignorados. Nossa luta não para!

**Miguel Torres**

**Presidente do Sindicato, da CNTM e vice-presidente da Força Sindical**



13 DE JULHO

# NÃO VAMOS RECUAR NA LUTA POR NENHUM DIREITO A MENOS



O Sindicato não vai recuar na luta contra o desmonte da legislação trabalhista, a retirada de direitos dos trabalhadores e as tentativas de acabar com a Justiça do Trabalho. “Vamos manter a resistência na defesa de Nenhum Direito a Menos, continuar indo às fábricas conscientizar e informar os trabalhadores sobre todo o mal que a reforma trabalhista, aprovada no Congresso Nacional, vai impor aos milhões de brasileiros que sonham com emprego decente, renda digna e uma aposentadoria no futuro”, afirma o presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**.

A diretoria e a assessoria estão unidas nesta empreitada homérica.

Vale lembrar que, em março passado, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), defendeu fortemente a mudança da legislação trabalhista, reclamou do excesso de regras para a relação entre patrão e empregado e sugeriu que a Justiça do Trabalho “não deveria nem existir”.

A ação orquestrada pelo governo, seus aliados e os setores patronal e financeiro é “liberdade para os patrões e cabresto para os operários”.

**NENHUM DIREITO  
A MENOS!**

## Veja algumas mudanças que serão impostas pela reforma que entrará em vigor em 120 dias:

- divisão das férias em até três períodos;
- horário de almoço reduzido;
- jornada de 12 horas diárias;
- jornada parcial de até 25 horas semanais sem hora extra e com férias de 18 dias;
- grávidas e mães que amamentam poderão trabalhar em locais insalubres;
- acordo “negociado” valerá mais que o legislado;
- trabalhadores terão dificuldade de acesso à Justiça do Trabalho;
- criação do trabalho por hora (intermitente): trabalhadores serão contratados por horas, dias ou meses com remuneração definida por hora e terão que ficar à disposição do patrão. Se for chamado e não comparecer vai pagar multa pro patrão;
- demissão: o trabalhador que fizer acordo pra sair da empresa terá a multa do FGTS reduzida de 40% para 20% e aviso prévio de 15 dias; sacará só 80% do FGTS e não terá direito a seguro-desemprego

14 DE JULHO

**NENHUM DIREITO  
A MENOS!**

**CONVOCAÇÃO**

# ASSEMBLEIAS REGIONAIS CONTRA A REFORMA TRABALHISTA



O Sindicato vai realizar assembleias regionais de mobilização da categoria para intensificar as ações de resistência contra a reforma trabalhista, injusta e cruel, e mostrar aos trabalhadores como as mudanças aprovadas no Congresso Nacional vão tirar direitos e deixar os

trabalhadores à mercê dos patrões.

A primeira assembleia regional será realizada em Mogi das Cruzes, na próxima quinta-feira, dia 20, às 18h, na subsede do Sindicato, na Rua Afonso Pena, 137.

“Na contramão do Congresso, temos que valorizar a luta dos

trabalhadores e suas conquistas. Não vamos recuar. O momento exige mais luta contra os retrocessos, o desemprego, o trabalho precário. O governo passou o rolo compressor no Congresso e está roendo a corda no acordo que fez para mudar alguns pontos do

projeto aprovado. Não dá para confiar”, afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato, CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

Os diretores Paulão, Silvio e Ester vão distribuir os boletins de convocação da assembleia nas fábricas da região.